

Setor de Geoprocessamento e Estatística

Relatório interno de pesquisa domiciliar

APA LAGAMAR:

Caracterização Socioeconômica e Percepção Ambiental
dos moradores permanentes

Responsáveis Técnicos

Rhanieri Siqueira (Assessor Especial/CIDAC)
Carla Pontes Buchaul (Assessora Técnica/CIDAC)
Luana Castro Firmino (Estagiária de geografia/CIDAC)
Professor Dr. Eduardo Bulhões (UFF)
Campos dos Goytacazes, abril de 2020.

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

COMO CITAR

SIQUEIRA, R. A.; BUCHAUL, C. P.; FIRMINO, L. C.; BULHÕES, E. **APA LAGAMAR: Caracterização Socioeconômica e Percepção Ambiental dos Moradores Permanentes**. Relatório Técnico no. 1. Campos dos Goytacazes: Centro de Informações e Dados de Campos (CIDAC) & Laboratório de Geografia Física da UFF Campos (LAGEF), 2020, 41p.

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. METODOLOGIA.....	4
3. RESULTADOS.....	4
3.1. Perfil dos entrevistados.....	5
3.2. Percepção ambiental dos entrevistados.....	12
3.3. Perfil populacional dos moradores permanentes da APA Lagamar.....	15
3.4. Condições domiciliares.....	27
3.5. Acesso a serviços públicos.....	31

1. Introdução

A criação de áreas de proteção ambiental tem como objetivo principal a proteção e conservação dos atributos bióticos, estéticos e culturais existentes, através da orientação e adequação das atividades humanas às características ambientais da área. Como unidade de conservação da categoria uso sustentável, a APA permite a ocupação humana desde que ordenada por usos que devem estar sujeitos a regras específicas, compatíveis com a sustentabilidade ambiental.

Instituída pelo Município de Campos dos Goytacazes, através da Lei Municipal nº 5.418 de 1993, a APA do Lagamar visa proteger um ecossistema de lagunas do município. Esta APA localiza-se dentro dos limites do Farol de São Tomé, região litorânea do município de Campos dos Goytacazes, situada a aproximadamente 45 km de distância da cidade. “A APA abrange o espelho d’água do ecossistema lagunar, suas margens numa faixa de até 30 m, os remanescentes de vegetação localizados em suas margens e os leitos e margens dos cursos d’água que afluem para a laguna, numa extensão de 500m a contar da foz ou da nascente dos mesmos” (SMDA, 2020).

O presente diagnóstico é parte de um estudo realizado a partir de uma parceria entre o CIDAC/PMCG e o Laboratório de Geografia Física da Universidade Federal Fluminense (LAGEF). Neste documento são apresentados os resultados obtidos para caracterização socioeconômica da população residente na APA Lagamar e das suas condições domiciliares.

A pesquisa engloba também questões relacionadas à percepção ambiental dos entrevistados, buscando compreender como o espaço é percebido, já que cada indivíduo possui uma espécie de lente lapidada, em parte, pela sua cultura e educação. Tuan (1980, p. 05) apresenta seu conceito de *topofilia*, o *elo afetivo entre a pessoa e o lugar ou ambiente físico*. Para este autor, a percepção, atitudes, valores e suas consequências, devem ser o foco no entendimento da

relação homem x natureza e seus reflexos. Sendo assim, considerar a participação social como proposta para identificar problemas e planejar ações a partir da percepção que o homem tem de seu meio pode fornecer aos órgãos dirigentes orientações mais adequadas para as decisões em nível político (RODRIGUES; MALHEIROS, FERNANDES; DAROS, p. 101, 2012).

2. Metodologia

1. Levantamento de dados municipais em fontes secundárias oficiais como IBGE e órgãos da prefeitura municipal de Campos, como o Centro de Controle de Zoonoses de Campos (CCZ);
2. Levantamento de dados primários, a partir da elaboração e aplicação de questionários estruturados de pesquisa quali-quantitativa, por meio de perguntas majoritariamente fechadas.
3. Trabalho de campo na APA Lagamar para aplicação de questionário de pesquisa nos domicílios de ocupação permanente;
4. Utilização de fotografias aéreas do município, do ano de 2013, e do *software* Arcgis para contagem do número de residências na área de estudo.
5. Uso do *software* SPSS, para tabulação e análise estatística dos dados.

3. Resultados

Diante da indisponibilidade de dados oficiais referente ao número de domicílios na APA Lagamar, a estratégia adotada consistiu em primeiramente realizar a contagem do total de unidades residenciais na área de estudo, a partir de fotografias aéreas disponibilizadas pela PMCG. Desta forma, foram

contabilizadas o total de 268 residências na APA Lagamar, por meio de georreferenciamento.

Considerando que a APA Lagamar situa-se numa região litorânea, com muitas habitações caracterizadas como segunda residência (ou residência de veraneio), a opção considerada mais adequada do ponto de vista metodológico, diante da ausência de dados oficiais, foi a identificação local das habitações de caráter permanente a partir de trabalho de campo; com aplicação de questionários em todas as residências abertas durante o período da pesquisa que se realizou entre os meses de outubro e novembro de 2019.

Seguindo esta metodologia, foi possível identificar 76 unidades habitacionais permanentes na APA Lagamar, o que corresponde a cerca de 28% do total das residências localizadas na área de interesse.

Sendo assim, a pesquisa contou com 76 entrevistados, tendo estes fornecido informações socioeconômicas e demográficas de todos os moradores residentes.

A apresentação dos resultados neste relatório seguirá a seguinte ordem: 3.1) perfil dos entrevistados e análise da percepção ambiental dos mesmos; 3.2) perfil populacional e socioeconômico dos moradores permanentes da APA Lagamar; e 3.3) condições domiciliares/infraestrutura da comunidade local.

3.1. Perfil dos entrevistados

Em pesquisas que envolvem percepção é imprescindível que se conheça o perfil dos entrevistados, para que se entenda o lugar da fala do entrevistado. Sendo assim, iniciamos a apresentação com uma breve apresentação com algumas das características consideradas mais importantes.

A distribuição dos entrevistados por sexo, indica que 67% dos 76 respondentes são mulheres e 33% são homens.

A média de idade dos entrevistados é de 43 anos, sendo a maioria com idade entre 20 e 59 anos (80% dos entrevistados).

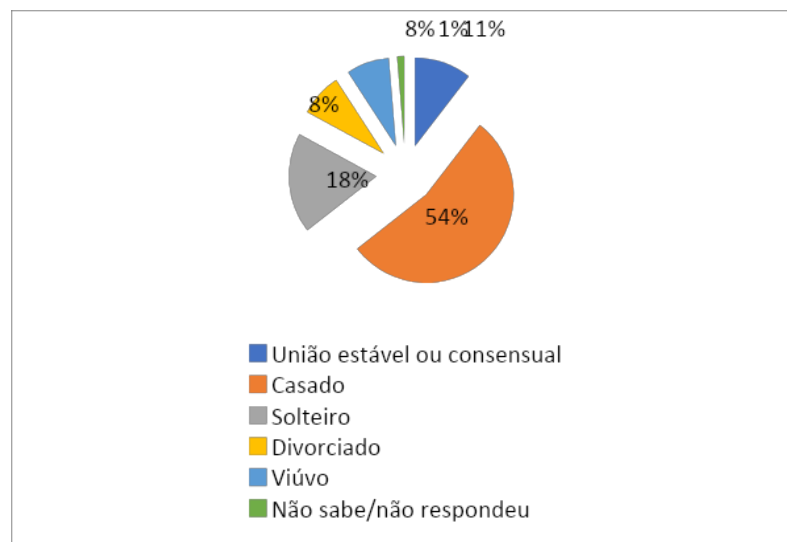
Tabela 1. Total e percentual de entrevistados, segundo faixas de idade.

Faixa de Idade	Quantidade	Percentual (%)
12 ¹ a 19	4	5,3
20 a 29	16	21,1
30 a 39	14	18,4
40 a 49	13	17,1
50 a 59	18	23,7
60 a 69	6	7,9
70 a 79	3	3,9
80 a 85	2	2,6
Total	76	100,0

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Em relação ao estado civil, 64% dos entrevistados vivem com o cônjuge, sendo 54% casados e 10% em união estável ou consensual. 18% é solteiro, 8% divorciado e 8% viúvo.

Gráfico 1. Proporção dos entrevistados segundo estado civil.

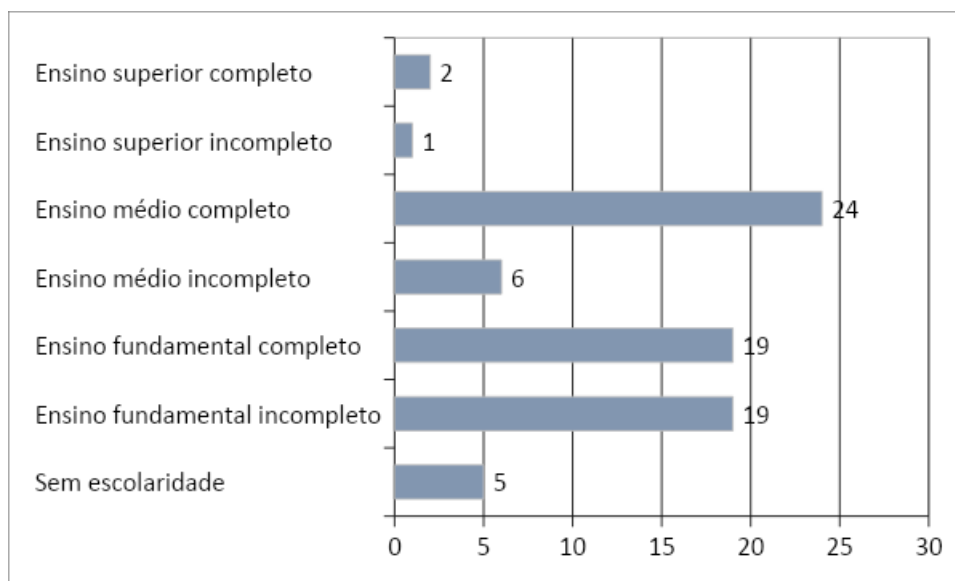


Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

¹ Foi entrevistado um adolescente de 12 anos de idade, devido à dificuldade em encontrar um adulto no domicílio.

Em relação à escolaridade, a metade dos entrevistados possui apenas ensino fundamental (sendo 25% destes, fundamental incompleto e 25% fundamental completo). 31% possui ensino médio completo. 5% não chegou a frequentar escola e apenas 4% ingressou em ensino superior. Observa-se aqui o baixo nível de escolarização dos moradores da amostra.

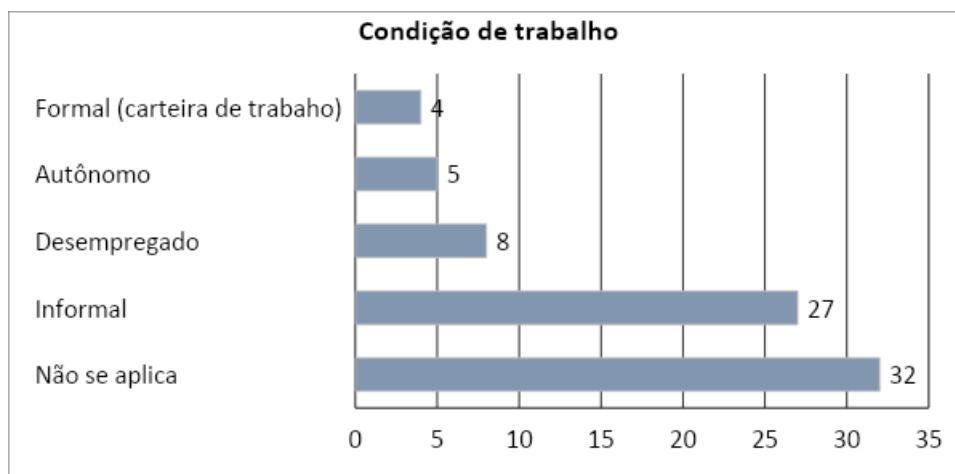
Gráfico 2. Número de entrevistados segundo escolaridade



Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Dos 76 entrevistados, 44 fazem parte da população economicamente ativa (o que representa 57% dos entrevistados), sendo 27 (35,5%) trabalhadores do setor informal e 4 (5,3%) empregados com carteira assinada (setor formal), o que vai ao encontro da tendência de crescimento da informalidade no cenário nacional desde o final da década de 1990. Oito entrevistados (10,5%) declararam que estão desempregados e 5 (6,6%) são autônomos.

Gráfico 3. Número de entrevistados segundo condição de trabalho.



Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Quanto à ocupação, 39% dos entrevistados são aposentados ou donas de casa, o que comumente é bem comum em pesquisas domiciliares, pela maior facilidade deste perfil ser encontrado na residência. Além da dona de casa, as ocupações mais frequentes estão relacionadas ao setor pesqueiro (pescadores/marisqueiras) representando 14,4%; e trabalhos ligados ao comércio, como atendentes e balconistas (6,6%) e microempreendedores/comerciantes (5,3%).

Dentre as demais ocupações citadas encontram-se: pedreiros, consultores, estudantes, padeiros, agentes, assistentes, auxiliares, mecânico, doceiro e guarda civil, conforme tabela 3.

Tabela 2. Entrevistados segundo ocupação

Ocupação dos entrevistados	Frequência	Porcentual (%)
Dona de casa	15	19,7
Aposentado por invalidez ou auxílio doença	15	19,7
Não sabe/não respondeu	9	11,8
Pescador	8	10,5
Comércio, atendente/balconista	5	6,6
Microempreendedor, comerciante ou empresário	4	5,3
Marisqueira	3	3,9
Agentes, assistentes ou auxiliares de serviços	3	3,9
Consultora de vendas	2	2,6
Pedreiro	2	2,6
Professora	2	2,6
Estudante	2	2,6
Não se aplica	1	1,3
Padeiro	1	1,3
Supervisor de logística	1	1,3
Guarda civil	1	1,3
Doceira	1	1,3
Mecânico	1	1,3
Total	76	100,0

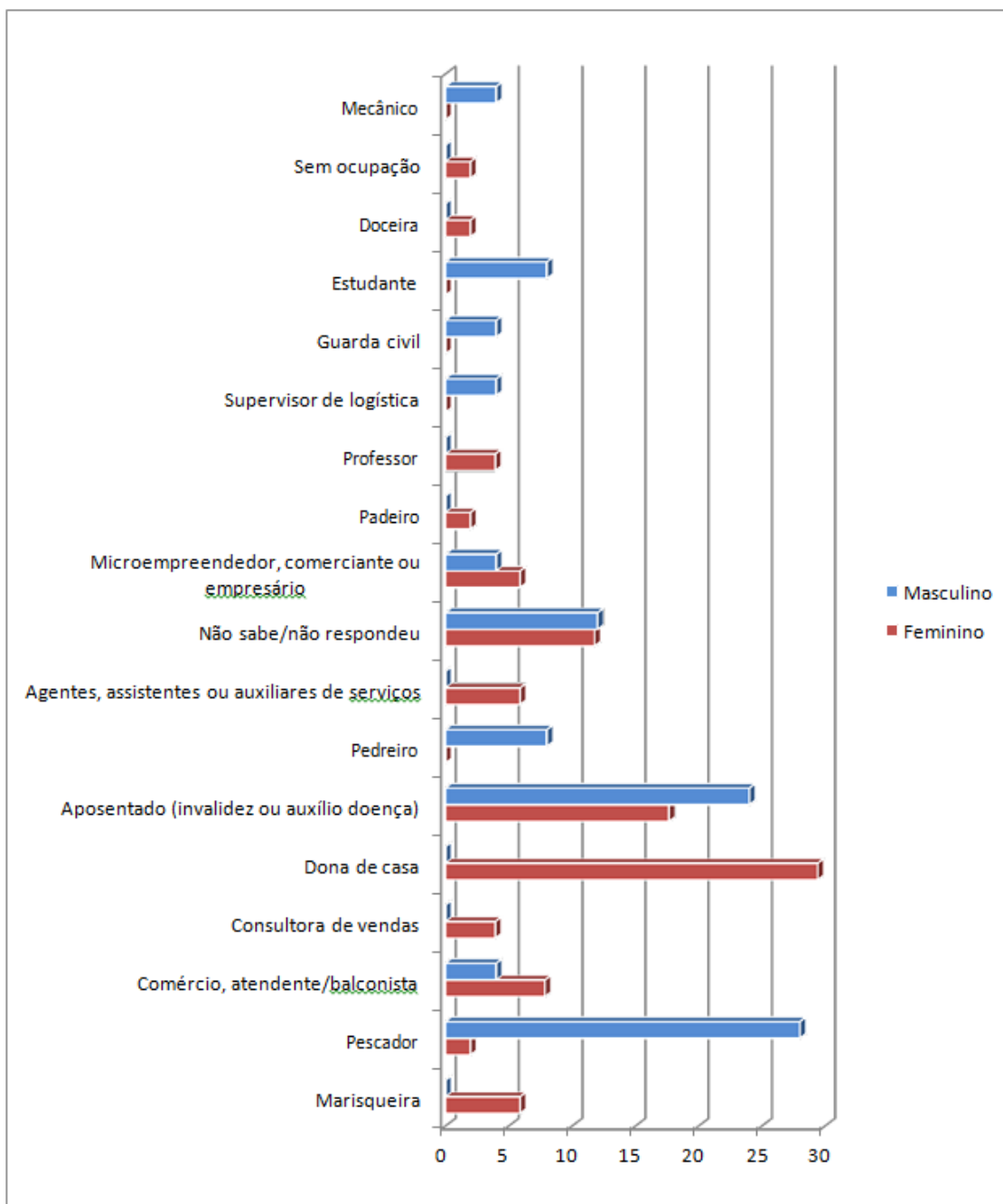
Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Quando relacionamos a ocupação com a variável de gênero, observa-se que das 51 mulheres entrevistadas, as ocupações mais frequentes foram: donas de casa (29%) e aposentadas (18%). Entre os homens, as ocupações mais frequentes foram: pescadores (28%) e aposentados (24%)

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

Gráfico 4: Ocupação dos entrevistados, segundo sexo (percentual - %).



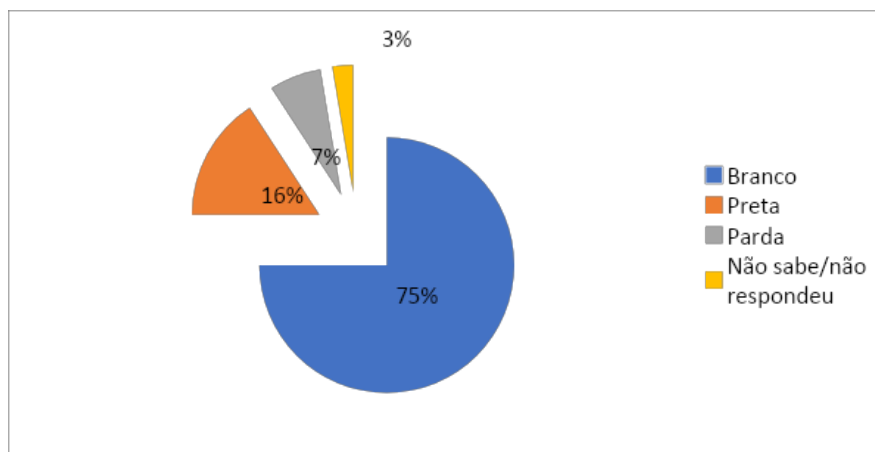
Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Quanto à cor, a grande maioria se autodeclarou branco (75%), seguido de preto (16%) e pardo (6%). Dois entrevistados (3%) não souberam responder a esta pergunta.

Cabe ressaltar que a classificação de cor por autodeclaração depende de vários fatores ligados à identidade racial, ao reconhecimento de pertencimento a determinados grupos, bem como a estigmas e preconceitos raciais. Grande parcela da população brasileira ainda não consegue se reconhecer como pertencente à raça negra e não se classifica pela cor preta.

Em Campos dos Goytacazes, mesmo com uma história marcada pela escravidão ligada à forte atividade canavieira durante o século XVIII, segundo levantamento do IBGE (2010), 48% da população do município se autodeclara branca, seguido de 37% parda, 14% preta e 0,6% amarela. Sendo assim, muitos estudos ao trabalhar a questão racial, englobam a população parda como um grupo pertencente à raça negra, visando amenizar distorções nas estatísticas para fins de políticas públicas.

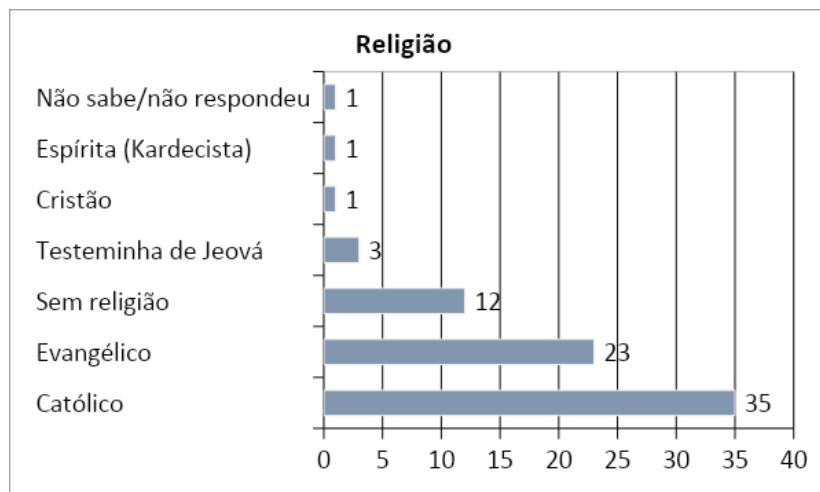
Gráfico 6. Cor autodeclarada pelo entrevistado



Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Das religiões, a mais frequente é a católica e a evangélica, com percentuais de 46% e 30%, respectivamente. 15% dos entrevistados declararam não ter religião. Os valores em número de absolutos são apresentados no gráfico 7.

Gráfico 5. Entrevistados segundo religião.



Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Conforme demonstrado na tabela acima, dos 35 católicos, 33 são autodeclarados brancos, o que representa 94% dos católicos. Já os autodeclarados pretos são majoritariamente evangélicos (60%) e 40% não possuem religião. As demais religiões não possuem um número muito representativo dentre os entrevistados.

Tabela 3. Religião, segundo a cor autodeclarada.

Cor	Religião							Total
	Católico	Evangélico	Sem religião	Cristão	Espírita (Kardecista)	Testemunha de Jeová	Não respondeu	
Branca	33	13	7	1	1	1	1	57
Parda	2	2	1	0	0	0	0	5
Preta	0	6	4	0	0	2	0	12
Não respondeu	0	2	0	0	0	0	0	2
Total	35	23	12	1	1	3	1	76

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Em relação aos dados de escolaridade dos responsáveis pela unidade familiar, os percentuais mais altos distribuem-se em: sem escolaridade (26,3%); ensino médio completo (25%); ensino fundamental completo (21,1%); ensino fundamental incompleto (15,8%); e ensino médio incompleto (7,9%). Apenas 2,6% dos responsáveis pela unidade familiar possuem ensino superior.

Ressalta-se o elevado percentual de pessoas que não chegaram a concluir o ensino fundamental (sem escolaridade + ensino fundamental incompleto), que somam 42,1% dos chefes dos domicílios pesquisados.

3.2. Percepção Ambiental

A pesquisa buscou compreender a percepção dos moradores em relação à qualidade da água da lagoa, uso da lagoa, incidência de vetores na APA, gestão da lagoa, conhecimento de alguma área de preservação ambiental no município. Além disto, saber se os moradores gostariam de residir em outro local e a motivação pela escolha do lugar como local de residência.

Em relação à qualidade da água, 50% dos entrevistados classificam como ruim e imprópria para banho ou pesca, 29% como boa e 21% como regular. Os

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

que consideram a água boa ou regular, alguns fazem uso da mesma, seja para pesca de subsistência ou recreação e para banho.

Tabela 4. Percepção dos moradores sobre a qualidade de água, APA Lagamar, 2019.

Percepção sobre a qualidade de água	Quant	%
Ruim	38	50
Regular	16	21
Boa	22	29
Muito boa	0	0
Total	76	100

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019

A Tabela 5 indica separadamente os tipos de uso e a proporção dos mesmos entre os entrevistados. A maior parte dos entrevistados (60%) não faz uso da lagoa. Dentre os usos, o maior percentual é para pesca de subsistência (33%) e apenas 11% usam a lagoa para banho.

Tabela 5. Usos da lagoa Lagamar pelos moradores, APA Lagamar, 2019.

Pesca de subsistência		
	Frequência	Percentual
Sim	25	32,9
Não	51	67,1
Total	76	100,0

Pesca como lazer		
	Frequência	Percentual
Sim	2	2,7
Não	74	97,3
Total	76	100,0

Banho e recreação		
	Frequência	Percentual
Sim	8	10,6
Não	68	89,4
Total	76	100,0

Não utiliza		
	Frequência	Percentual
Sim	46	60,6
Não	30	39,4
Total	76	100,0

Fonte: Própria (2019)

Buscou-se também identificar se os moradores tinham conhecimento de que residem em uma área de preservação ambiental ou unidade de conservação. Para isso, foram perguntados se conheciam alguma unidade de conservação no município e 51% dos entrevistados responderam que sim. Buscando identificar melhor a veracidade da informação, em seguida foi solicitado que mencionassem qual área de preservação eles conheciam e apenas 42% citou o Lagamar. Todos os demais não souberam responder ou indicaram respostas que não correspondem a áreas de preservação ambiental (ver tabelas 6 e 7).

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

Tabela 6. Tem conhecimento de alguma Unidade de Conservação no Município de Campos dos Goytacazes?

Conhece?	Quant.	%
Sim	39	51
Não	37	49
Total	76	100

Fonte: Própria (2019)

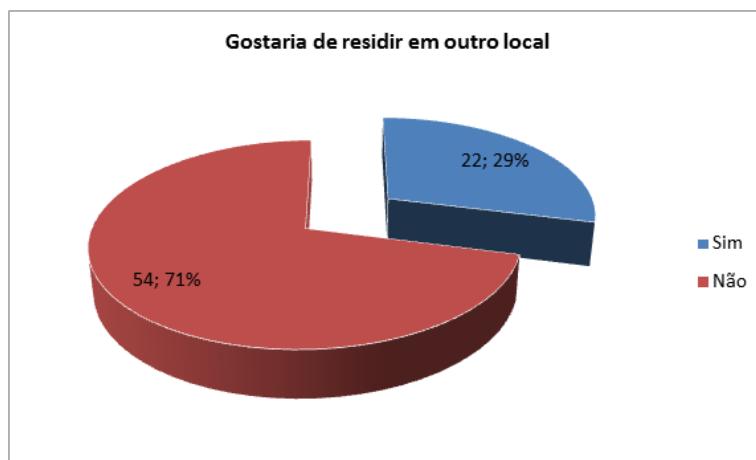
Tabela 7. Unidade de Conservação mencionada.

UCs apontadas pelos moradores	Quant	%
Lagamar	32	42
Não souberam responder	44	58
Total	76	100

Fonte: Própria (2019)

A grande maioria dos moradores entrevistados não gostaria de residir em outro local (71%), contra 29% que alegaram não estar satisfeitos em residir na localidade devido à falta de oportunidades e busca por melhores condições de vida, emprego, distância do centro de serviços, falta de lazer e alagamentos no local etc.

Gráfico 6. Proporção de entrevistados que gostariam de residir em outro local.



Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Os moradores que declararam já terem residido em outro local tiveram como principal motivação pela escolha do local de residência atual: casa própria (21,1%); questões familiares/casamento (17,1%), o fato do domicílio ter sido cedido (14,5%), oferta de trabalho no local (11,8%), e busca por uma melhor qualidade de vida na praia (10,5%). Quando cruzamos os dados dos moradores mais recentes (residentes no Lagamar a menos de 10 anos) e os mais antigos com a motivação pela escolha do local de residência, não houve diferenciação significativa nas respostas.

Tabela 8. Principal motivação pela escolha do local atual de residência.

Motivação principal da mudança	Frequência	Percentual
Casa própria	16	21,1
Familiar/Casamento	13	17,1
Domicílio cedido	11	14,5
Trabalho	9	11,8
Melhor qualidade de vida/praias	8	10,5
Retorno ao local de origem	2	2,6
Pesca	2	2,6
Desemprego	1	1,3

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

Segunda residência	1	1,3
Mais barato	1	1,3
Outros	3	3,9
Não se aplica	9	11,8
Total	76	100

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

3.3. Perfil populacional dos moradores permanentes da APA Lagamar

Neste tópico será traçado o perfil populacional de todos os moradores permanentes da APA Lagamar. Foram identificados 227 moradores na localidade, sendo 114 mulheres e 113 homens, não havendo diferenças significativas no perfil populacional em relação à variável sexo.

Tabela 9. População residente segundo sexo

Sexo	Quantidade	Percentual
Feminino	114	50,2
Masculino	113	49,8
Total	227	100,0

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Os moradores possuem idades entre 0 anos completos e 85 anos. A média aritmética da idade foi de 33 anos.

Quadro 1. Estatísticas da Idade da população residente

Estatística - Variável Idade	
Média	33,29
Mediana	32
Amplitude	85
Valor Mínimo	0
Valor Máximo	85

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

A população de crianças e adolescentes (0 a 19 anos) residentes na APA Lagamar corresponde a 30% do total de residentes, sendo 17% desta população composta por homens e 13% por mulheres.

A população adulta, com faixa de idade entre 20 a 59 anos, soma 57% da total, com distribuição muito semelhante entre os sexos (metade composta de homens e metade de mulheres).

A população idosa, com 60 anos ou mais, corresponde a 12% da população residente; com a seguinte distribuição por sexo, 5% masculina e 7% feminina (ver tabela 10 e pirâmide etária).

Tabela 10. População residente na APA Lagamar por sexo e faixa de etária, 2019.

Idade	Homens		Mulheres	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
0 a 4 anos	10	4%	8	4%
5 a 9 anos	11	5%	9	4%
10 a 14 anos	8	4%	6	3%
15 a 19 anos	9	4%	5	2%
20 a 24 anos	8	4%	12	5%
25 a 29 anos	8	4%	13	6%
30 a 34 anos	8	4%	7	3%
35 a 39 anos	9	4%	7	3%
40 a 44 anos	6	3%	7	3%
45 a 49 anos	7	3%	12	5%
50 a 54 anos	12	5%	5	2%
55 a 59 anos	5	2%	8	4%
60 a 64 anos	6	3%	2	1%
65 a 69 anos	2	1%	7	3%
70 a 74 anos	2	1%	4	2%
75 a 79 anos	0	0%	2	1%
80 a 84 anos	1	0%	0	0%
85 a 89 anos	1	0%	0	0%
90 a 94 anos	0	0%	0	0%
95 a 99 anos	0	0%	0	0%

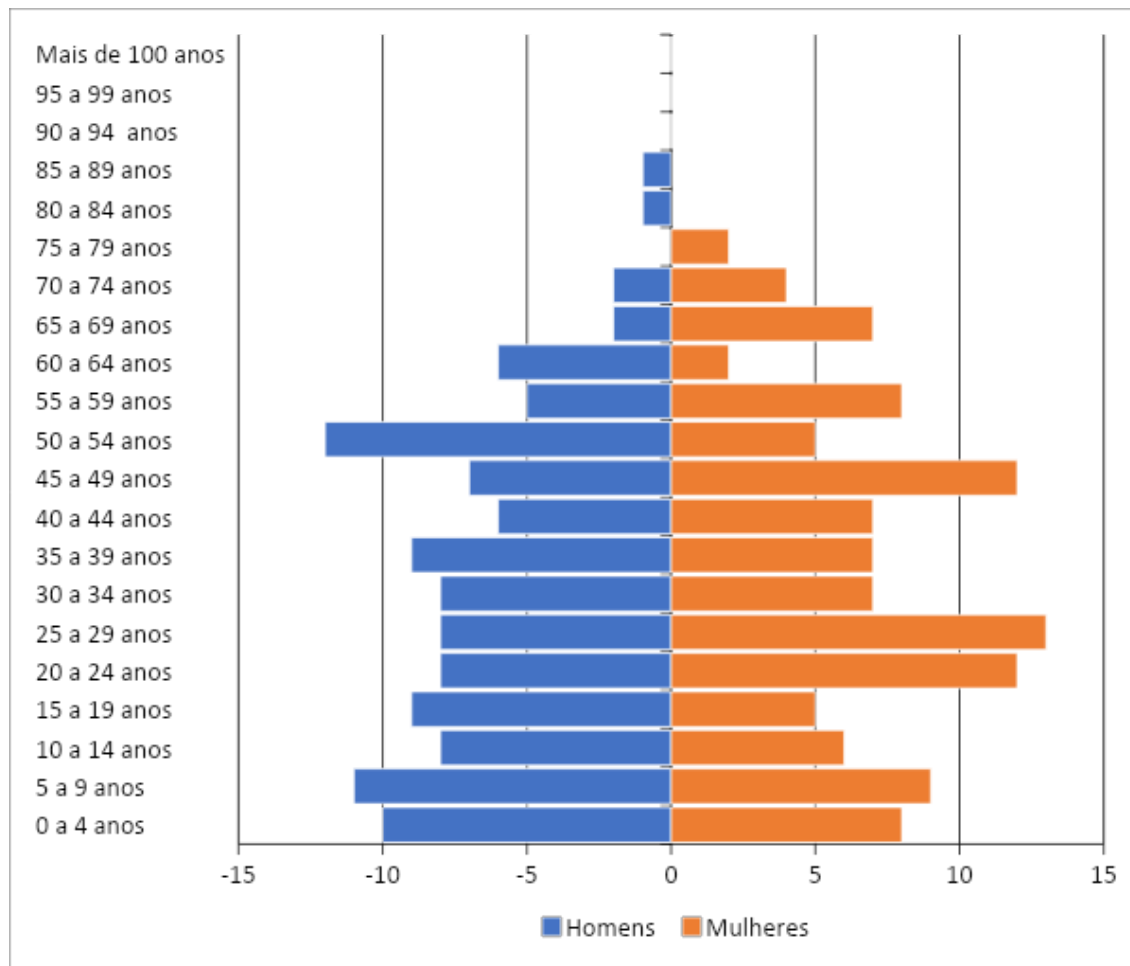
APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

Mais de 100 anos	0	0%	0	0%
Total	113	50%	114	50%

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Gráfico 7. Pirâmide etária dos moradores da APA Lagamar, 2019.



Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

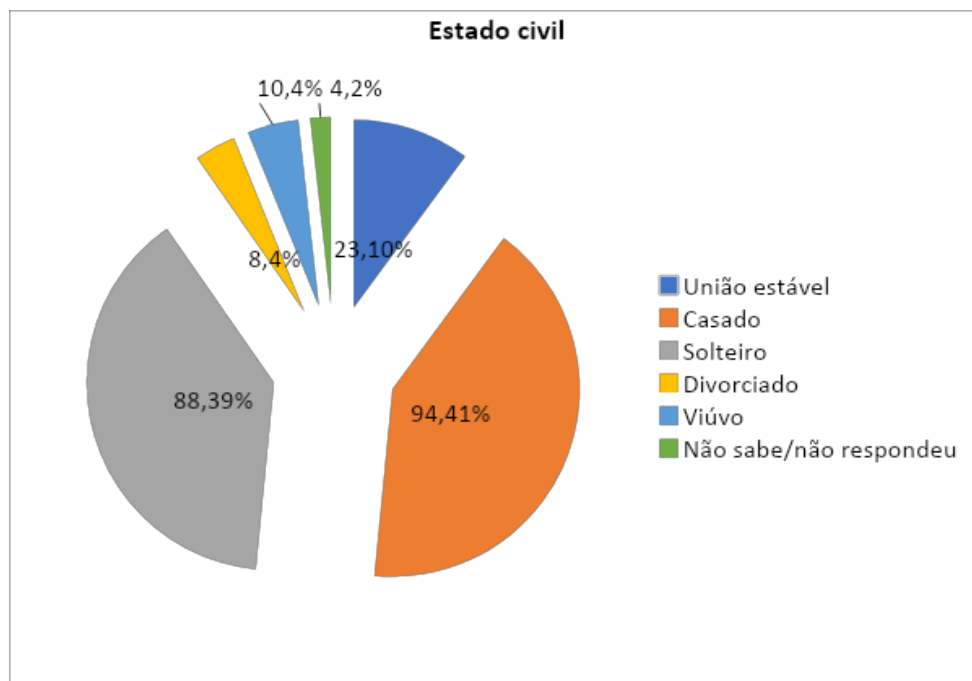
Caracterizada por uma população residente majoritariamente adulta, quanto ao estado civil, metade da população residente encontra-se casada ou em união estável. 41% da população é casada e 10% encontra-se em união

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

estável. Entretanto, o número de solteiros também é bastante expressivo (39%). 4% dos residentes são divorciados e 4% viúvos.

Gráfico 8. População residente, segundo estado civil, quantidade e percentual.



Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Da população casada ou em união estável, apenas dois indivíduos possuem 19 anos ou menos. Da população total (227 habitantes), 18% é casada e encontra-se na faixa de 20 a 39 anos; e 5% nesta mesma faixa etária encontra-se em união estável ou consensual. 22% na faixa etária de 40 anos ou mais é casada e 5% encontra-se em união estável ou consensual.

Os solteiros representam apenas 7% da população na faixa de idade entre 20 e 39 anos e 5% da população na faixa de 40 anos ou mais de idade. Pela tabela 11, é possível observar esses valores em números absolutos.

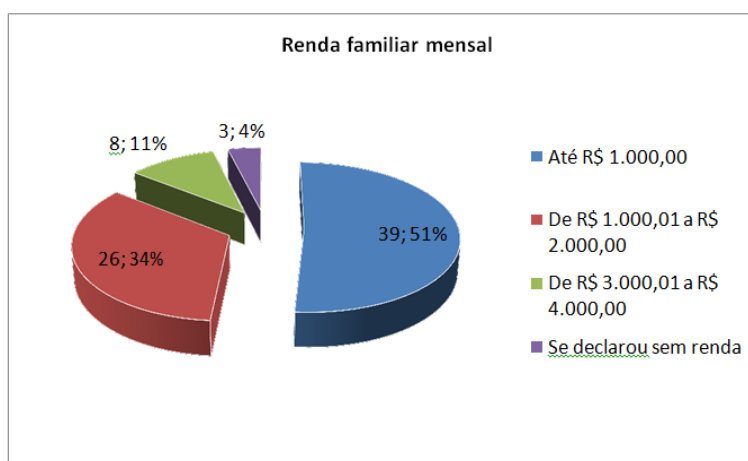
Tabela 11. População residente, segundo classes de idade e estado civil, 2019.

Faixa etária	Estado Civil						Total
	União estável	Casado	Solteiro	Divorciado	Viúvo	Sem resposta	
0 a 19	0	2	62	0	0	2	66
20 a 39	11	41	16	2	1	1	72
40 anos ou mais	11	51	11	6	9	1	89
Total	22	94	89	8	10	4	227

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

A renda familiar dos moradores da APA Lagamar se caracterizou por ser majoritariamente concentrada nas faixas de renda mais baixas. Aproximadamente 55% das famílias possuem renda mensal abaixo de R\$1000,00, sendo que 4% não possuem renda. 34% se encontra na faixa de renda de R\$ 1.000,01 a R\$ 2.000,00, com concentração das famílias a valores mais próximos à mil e um reais, que a valores mais altos dentro desta mesma faixa de renda. Apenas 11% das famílias possuem renda domiciliar de R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00. Não houve entrevistados com renda familiar mensal acima de R\$4.000,00.

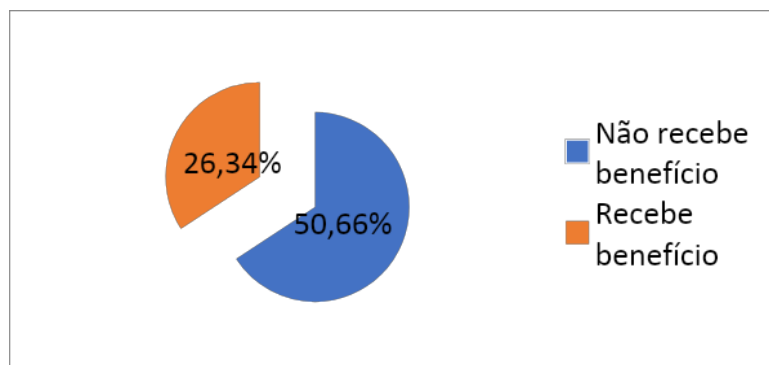
Gráfico 9. Número e proporção de entrevistados por faixa de renda familiar mensal.



Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

34% das famílias entrevistadas recebem algum tipo de benefício social. 26% destas são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e 8% pelo Seguro Defeso.

Gráfico 10. Número e proporção de famílias com indivíduos que recebem benefícios sociais.



Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Tabela 12. Tipo de benefício social

Seguro Defeso		
	Frequência	Porcentual
Sim	6	7,9
Não	70	92,1
Total	76	100,0

Bolsa Família		
	Frequência	Porcentual
Sim	20	26,3
Não	56	73,7
Total	76	100,0

Outros		
	Frequência	Porcentual

Sim	2	2,6
Não	74	97,4
Total	76	100,0

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Educação

As tabelas a seguir têm como objetivo a análise da escolaridade da população residente segundo grupos de idade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996) determina que a pré-escola deve ser oferecida às crianças de 4 e 5 anos e o ensino fundamental obrigatório inicia-se aos 6 anos de idade, sendo dever dos pais ou dos responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 anos de idade.

O quadro 2, correlaciona a série adequada à idade do estudante, desde a educação infantil ao ensino médio. A análise em relação aos aspectos educacionais da população deve levar em consideração esses parâmetros de idade.

Quadro 2. Corte de idade/série, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil.

Nível	Série	Idade (anos)
Educação Infantil	Berçário	0-2
	N1	3
	N2	4
	N3	5
Ensino Fundamental	1º ano	6
	2º ano	7
	3º ano	8
	4º ano	9
	5º ano	10
Ensino Fundamental	6º ano	11

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

	7º ano	12
	8º ano	13
	9º ano	14
Ensino Médio	1º ano	15
	2º ano	16
	3º ano	17

Elaboração Própria.

A tabela 13, considera a faixa etária correspondente à pré-escola (berçário e educação infantil - 0 a 5 anos). Conforme se pode observar, foram identificados 22 habitantes com idade entre 0 a 5 anos, não havendo crianças maiores de quatro anos fora da escola nos domicílios visitados.

Do total de 22 crianças, apenas 7 não frequentam escola ou creche, o que corresponde a 32%, sendo estas majoritariamente com 1 ano ou menos de idade, ainda em fase de amamentação.

Tabela 13. População residente, segundo idade e escolaridade (berçário e educação infantil).

Idade em anos completos	Não frequentam escola	Berçário ou Educação infantil	Ensino fundamental incompleto	Total
0 ano	3	0	0	3
1 ano	2	1	0	3
2 anos	1	2	0	3
3 anos	1	5	0	6
4 anos	0	3	0	3
5 anos	0	2	2	4
Total	7	13	2	22

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Da população total, 30 habitantes estão na faixa etária entre 6 e 14 anos, estando todos cursando ou tendo concluído o ensino fundamental.

A idade padrão para iniciar o nível médio é 15 anos de idade, sendo assim, observa-se, pela tabela 19, a escolaridade da população entre 15 e 20 anos. O ideal é que o aluno conclua o ensino médio com 17 ou 18 anos de idade. Da população local, 17 habitantes encontram-se nesta faixa etária. Dentre estes, 3 habitantes não deram continuidade aos estudos após concluir o ensino fundamental e apenas 2 habitantes, dos 12 acima de 18 anos concluíram o nível médio.

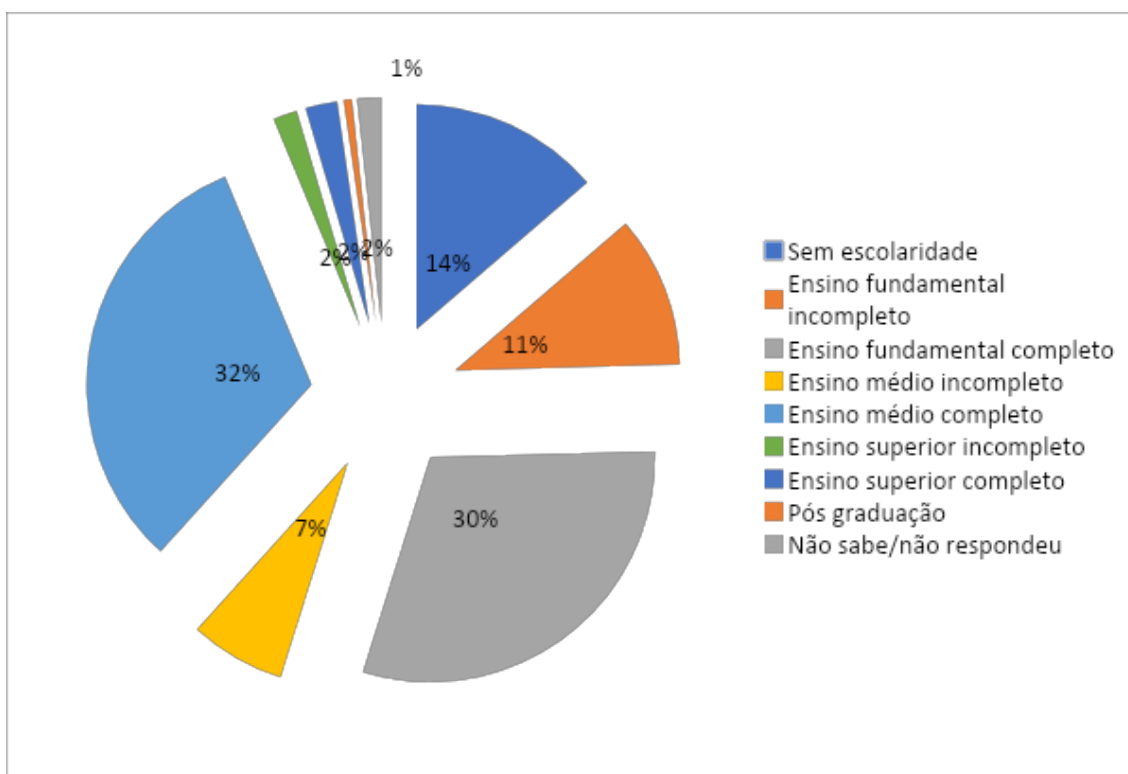
Tabela 14. População residente, segundo idade e escolaridade (faixa etária entre 15 a 20 anos completos), 2019.

Idade	Sem escolaridade	Ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo	Ensino superior incompleto	ensino superior completo	Não sabe/não respondeu	Total
15	0	0	1	0	0	0	0	0	1
16	0	0	0	1	0	0	0	0	1
17	0	0	0	3	0	0	0	0	3
18	0	0	1	3	1	0	0	0	5
19	0	0	0	3	0	0	0	1	4
20	0	0	1	0	1	0	0	1	3
Total	0	0	3	10	2	0	0	2	17

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

É possível observar pelo gráfico 11 a proporção de pessoas de *15 anos ou mais de idade*, por grau de escolaridade. Considerando essa faixa etária, 41% possui ensino fundamental (sendo 30% fundamental completo e 11% fundamental incompleto); 39% da população residente possui o ensino médio (sendo 32% médio completo e 7% médio incompleto), apenas 4% da população chegou a ingressar no ensino superior, tendo a metade destes concluído. 14% nunca frequentou escola e não há habitantes com pós-graduação.

Gráfico 11. Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo grau de escolaridade.



Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Pela tabela 15 é possível observar o percentual de estudantes por faixa etária. 61% das crianças até 4 anos já frequentam creche e 100% da população de 5 a 17 anos está na escola. Quanto aos habitantes de 18 a 30 anos, 90% não é estudante; bem como 95% da população de 31 anos ou mais. Da população total, apenas 27% são estudantes.

Tabela 15. População que frequenta creche ou escola por faixa etária.

Faixa etária	Estuda		Não estuda		Total
	Quant.	%	Quant.	%	
0 a 4 anos	11	61	7	39	18
5 a 17 anos	39	100	0	0	39

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

18 a 30 anos	5	10	47	90	52
31 anos ou mais	6	5	112	95	118
Total	61	27	166	73	227

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

A tabela 16 mostra que as ocupações mais frequentes na comunidade local são: estudantes, 22%; e atividades ligadas à pesca (pescadores e marisqueiras, somando 17% da população local). 12% são donas de casa e 12% aposentados ou pensionistas.

Dentre as demais atividades citadas, destacam-se as ligadas ao comércio formal e informal, como atendentes e pequenos empresários.

Tabela 16. População segundo ocupação, quantidade e percentual.

Ocupação	Quantidade	Percentual (%)
Estudante	50	22
Pesca (pescador ou marisqueira)	39	17
Dona de casa	28	12
Aposentado ou pensionista	28	12
Não sabe/ Não respondeu	17	7
Atendente, assistente ou auxiliar de serviços	13	6
Comércio informal/consultoria de vendas	9	4
Não se aplica	8	4
Microempreendedor ou empresário	7	3
Pedreiro	6	3
Professor	4	2
Sem ocupação	3	1
Outros	3	1
Agricultor	1	0
Administrador	1	0
Técnico de enfermagem	1	0
Supervisor de logística	1	0
Guarda Municipal	1	0
Motorista	1	0

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

Doceira	1	0
Ceramista	1	0
Eletricista	1	0
Catador	1	0
Mecânico	1	0
Garçom	1	0
Total	227	100

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Quanto à proporção da população por adesão religiosa, do total dos 209 casos válidos (que exclui crianças pequenas que ainda não têm religião e pessoas que não responderam), 43% da população é católica e 41% evangélica, sendo estas as duas religiões prevalentes na localidade. É também representativo o número de pessoas que não aderem a nenhuma religião, representando um total de 14% da população residente na área de estudo.

Tabela 17. Proporção da população segundo religião.

Religião	Quant.	Percentual (%)
Católico	89	43
Evangélico	86	41
Sem religião	30	14
Cristão	2	1
Espírita Kardecista	2	1
Total de casos válidos	209	100

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

A variável relacionada à cor dos moradores foi avaliada a partir da percepção do entrevistado, portanto não se trata da cor autodeclarada. Os valores obtidos estão representados na tabela 18. Os valores encontrados para a

população local seguindo esse critério, foram: 70% de pessoas de cor branca, seguido de aproximadamente 14% de pretos e 12% pardos.

Tabela 18. População segundo cor (pela percepção do entrevistado).

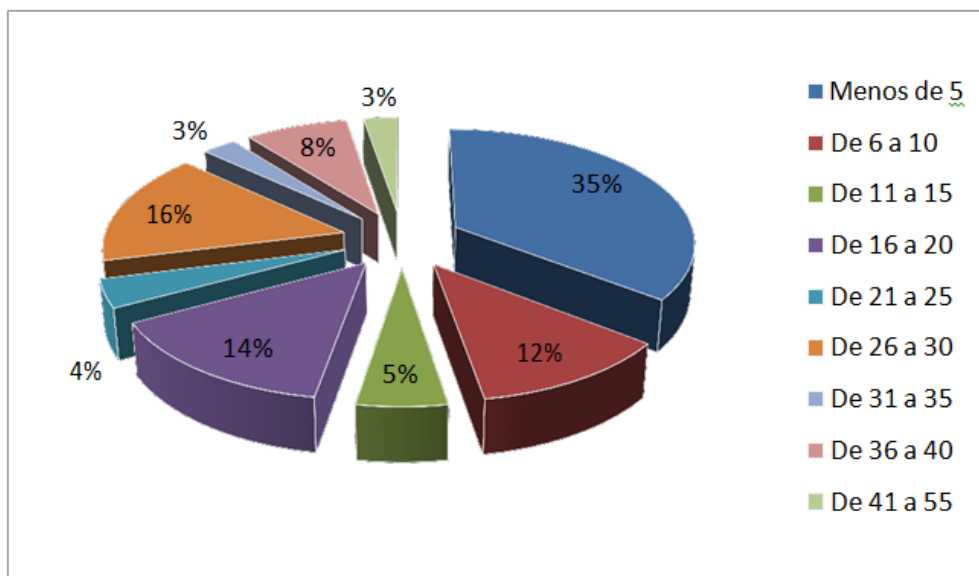
Cor	Frequência	Porcentual
Branco	160	70,5
Pardo	27	11,9
Preto	31	13,7
Não sabe/não respondeu	9	4,0
Total	227	100,0

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

3.4. Condições domiciliares

Pela análise do gráfico 12, chama atenção que 47% dos entrevistados da APA Lagamar residem na localidade há 10 anos ou menos, sendo que 35% destes residem há pelo menos 5 anos. É importante correlacionar este fator ao fato do LAGAMAR ser uma área de proteção ambiental, ou seja, uma unidade de conservação municipal criada em 1993, há 27 anos. Considerando os diversos impactos socioambientais, o crescimento do número de domicílios e o aumento de moradores locais deveria estar sendo mitigado pelo poder público, principalmente visando conter ocupações na área da faixa marginal de proteção (FMP) da lagoa. A média do tempo de residência do total dos moradores permanentes foi de aproximadamente 16 anos.

Gráfico 12. Tempo de residência no domicílio, em anos completos (%)



Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Os moradores que já haviam residido em outro domicílio foram questionados sobre o motivo da escolha em se mudar para a atual residência. Na tabela 6 temos as respostas dos moradores mais recentes, residentes na APA Lagamar há 10 anos ou menos, que somam 36 entrevistados.

Conforme pode ser observado, entre as razões para residir na APA Lagamar, as mais citadas foram: *motivações familiares/casamento (28%)*, seguido de busca por *casa própria (22%)*, o fato do *domicílio ter sido cedido (19%)*, *busca por melhor qualidade de vida (8%)* e *trabalho (8%)*.

Tabela 19. Tempo de residência no domicílio atual e motivo da escolha pelo local (moradores mais recentes).

Motivo da escolha pela residência atual	Anos Completos de residência										Total	
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		10
Familiar/Casamento	0	2	1	1	2	0	1	1	1	0	1	10
Casa própria	1	1	0	4	1	1	0	0	0	0	0	8
Domicílio cedido	0	1	2	2	0	1	1	0	0	0	0	7
Melhor qualidade de vida/praias	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	3
Trabalho	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3
Desemprego	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Segunda residência	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Mais barato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Não se aplica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	2	5	3	9	6	2	3	1	2	1	2	36

Fonte: CIDAC/PMCG, 201

85% dos imóveis são residências próprias, o que contabiliza o total de 65 domicílios. Cerca de 7% dos domicílios são alugados, 7% cedidos e 1 foi declarado como ocupado.

Tabela 20: Situação do imóvel

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Quando perguntados se possuíam escritura, metade dos entrevistados (50%) respondeu que sim, 41% declarou não possuir e aproximadamente 7% declarou possuir recibo de compra e venda. Porém, cabe ressaltar que foi possível detectar através das observações de campo que a maior parte que declarou possuir escritura, possui, provavelmente, apenas recibo de compra e venda do imóvel, fato este bastante recorrente no município de Campos dos Goytacazes.

Tabela 21: Imóveis com escritura.

Imóveis com escritura	Quantidade	Percentual
Sim	38	50,0
Não	31	40,8
Apenas recibo de compra e venda	5	6,6
Não sabe/não respondeu	2	2,6
Total	76	100,0

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

A média aritmética observada foi de 3 moradores por domicílio. As maiores frequências são de domicílios com 2, 3 ou 4 moradores.

Tabela 22. Quantidade de moradores por domicílio.

Quantidade de moradores	Frequência	Percentual
1	8	10,5
2	22	28,9
3	20	26,3
4	20	26,3
5	3	3,9
6	1	1,3
7	2	2,6
Total	76	100

Estatísticas

Média: 2,99

Mediana: 3

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Os domicílios possuem uma média de 5 cômodos. Mais frequentemente a quantidade de cômodos variou entre 4 e 5 no total, representando um

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

percentual de 37% e 27% dos domicílios, respectivamente. Ou seja, 64% dos domicílios são compostos por 1 ou 2 quartos, banheiro, sala e cozinha. 27,5% possui mais de 6 cômodos e 7,9% possuem somente 3 cômodos.

Tabela 23. Quantidade de cômodos no domicílio.

Quantidade de cômodos	Frequência	Porcentual
3	6	7,9
4	21	27,6
5	28	36,8
6	9	11,8
7	9	11,8
8	1	1,3
9	1	1,3
11	1	1,3
Total	76	100

Estatísticas

Média: 5,1

Mediana: 5

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Predominam domicílios com apenas 1 banheiro (81% dos domicílios), 14% possui 2 banheiros e somente 1 domicílio possui 3 banheiros.

Tabela 24. Quantidade de banheiros por domicílio.

Quantidade de banheiros	Frequência	Porcentual
1	62	81,6
2	11	14,5
3	1	1,3
<u>Não sabe/Não respondeu</u>	<u>2</u>	<u>2,6</u>
Total	76	100,0

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

73,7 % dos domicílios possuem paredes externas de alvenaria com revestimento e 26,3% de alvenaria sem revestimento.

Tabela 25. Material de revestimento das paredes externas

Paredes externas	Frequência	Porcentual
Alvenaria COM revestimento	56	73,7
Alvenaria SEM revestimento	20	26,3
Total	76	100,0

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019

3.5. Acesso a serviços públicos

A tabela 26 apresenta a proporção de domicílios com acesso a serviços públicos de abastecimento de água, destinação do esgoto domiciliar, coleta de lixo e acesso aos serviços de iluminação.

Em relação ao abastecimento de água, 88 % dos domicílios possuem rede geral de abastecimento. 10% não são servidos por rede geral, possuindo poço no terreno.

Em 71% dos domicílios o esgoto domiciliar tem como destino fossa séptica ou fossa filtro ligada à rede. Cabe ressaltar que em 17% dos casos o esgoto é despejado em buraco ou fossa rudimentar, e em cerca de 10% diretamente na lagoa.

Todos os domicílios são servidos por coleta pública de lixo, porém foi possível observar *in loco* a presença de lixo domiciliar às margens da lagoa, o que representa um hábito por parte de alguns moradores da localidade

84% dos domicílios têm acesso à iluminação pública com medição.

Tabela 26. Número e proporção de domicílios segundo acesso a serviços públicos.

Serviço	Quant.	%
Abastecimento de água		
Rede geral	67	88,2
Poço	7	9,2
Outro	1	1,3
Não sabe/Não respondeu	1	1,3
Total	76	100
Como a água chega encanada		
Encanada até o domicílio	69	90,8
Encanada, mas apenas no terreno	4	5,3
Não chega encanada	2	2,6
Não sabe/não respondeu	1	1,3
Total	76	100
Destinação do esgoto		
Rede geral ou pluvial	2	2,6
Fossa séptica ou fossa filtro ligada à rede	54	71,1
Fossa rudimentar ou buraco	13	17,1
Diretamente na lagoa	7	9,2
Total	76	100
Lixo		
Coletado por serviço de limpeza	76	100
Luz		
Com medidor	64	84,2
Sem medidor	10	13,2
Outro	1	1,3
Não sabe/Não respondeu	1	1,3
Total	76	100

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Durante a entrevista foi solicitado ao entrevistado que apontasse os problemas de acesso a serviços no bairro.

Conforme demonstrado na tabela 27, o transporte público é o principal problema apontado por 62% dos entrevistados e focos de mosquitos, para 38% dos respondentes. Os demais problemas apareceram com uma frequência bem mais baixa, como a falta de postos de saúde, para 18% e alagamentos para 16%. Para a maioria quase absoluta, não existem problemas em relação à falta de creches, escolas, quanto ao acesso à água potável, violência, limpeza e varrição, etc.

Tabela 27: Principais problemas de acesso a serviços públicos

Falta creche		
	Frequência	Porcentual
Sim	2	2,6
Não	74	97,4
Total	76	100,0

Falta escola		
	Frequência	Porcentual
Sim	1	1,3
Não	75	98,7
Total	76	100,0

Falta posto de saúde		
	Frequência	Porcentual
Sim	14	18,4
Não	62	81,6
Total	76	100,0

Alagamento		
	Frequência	Porcentual
Sim	12	15,8
Não	64	84,2
Total	76	100,0

Violência		
	Frequência	Porcentual
Sim	5	6,6
Não	71	93,4
Total	76	100,0

Problemas com transporte público		
---	--	--

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

	Frequência	Porcentual
Sim	47	61,8
Não	29	38,2
Total	76	100,0

Água

	Frequência	Porcentual
Sim	4	5,3
Não	72	94,7
Total	76	100,0

Focos de mosquitos

	Frequência	Porcentual
Sim	29	38,2
Não	47	61,8
Total	76	100,0

Problemas com limpeza e varrição

	Frequência	Porcentual
Sim	2	2,6
Não	74	97,4
Total	76	100,0

Fonte: CIDAC/PMCG, 2019.

Conclusões

Segue um resumo dos principais resultados da pesquisa sobre a população residente na APA Lagamar.

- Foram identificadas 76 unidades habitacionais permanentes dentro do perímetro da APA Lagamar. Todas essas unidades foram visitadas para a pesquisa.
- Sobre o perfil populacional foram identificados 227 residentes no perímetro da APA Lagamar e quanto ao sexo são 50,2% mulheres e 49,8% homens. Quanto à estrutura etária, a média de idade é de 33 anos. Crianças correspondem a 30%, adultos correspondem a 57% e idosos 12%. Quanto ao estado civil 51% da população local é casada ou encontra-se em união

estável enquanto que 39% são solteiros. Quanto à adesão religiosa 43% se declaram católicos e 41% evangélicos. Quanto à cor, 70% dos residentes foram identificados pelos entrevistados como brancos. Pretos e pardos somam 26%. Quanto à renda familiar, 55% das famílias vivem com menos de R\$1.000,00 e 4% das famílias não possuem renda. As famílias que recebem algum tipo de benefício social perfazem 34%. Quanto à escolaridade 41% possui até o ensino fundamental, 39% possui o ensino médio e 14% nunca frequentou a escola. Quanto aos mais jovens, 100% da população entre 5 e 17 anos está na escola.

- Quanto às ocupações mais frequentes, 22% são estudantes, 17% estão em atividades ligadas à pesca, 12% em atividades do lar e 12% são aposentados ou pensionistas. Dentre as demais atividades a maioria está relacionada a atividades informais.
- Quanto às condições domiciliares chama a atenção que 47% dos entrevistados residem na localidade há 10 anos ou menos, sendo que 35% destes residem há 5 anos ou menos. Do total de residências, 85% são próprias. A média de habitantes por domicílio observada foi de 3 e 82% dos domicílios abrigam entre 2 e 4 pessoas. Quanto ao número de cômodos 37% possui 4 e 27% possui 5, no entanto 81% das residências só possuem 1 banheiro.
- Quanto aos serviços públicos, 88% dos domicílios possuem acesso à rede geral de abastecimento de água. Em 71% dos domicílios o esgoto tem como destino fossa séptica ou fossa filtro ligada à rede de coleta. Em 17% dos domicílios o esgoto é despejado em fossa rudimentar e em 10% é diretamente direcionado à lagoa. Todos os domicílios são servidos por coleta pública de lixo, no entanto, foi observado o despejo dos resíduos sólidos à beira da lagoa. Para 62% dos entrevistados o principal problema declarado quanto aos serviços públicos foi o transporte.

APA LAGAMAR

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PERCEÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES PERMANENTES

- Sobre a percepção ambiental dos entrevistados, em relação à qualidade da água da lagoa, 50% a classifica como ruim e imprópria, 29% como boa e 21% como regular. A maioria dos entrevistados (61%) não faz uso direto do corpo hídrico e 58% dos entrevistados não identifica o Lagamar como uma “área de preservação”.

Referências

- BRASIL. Decreto n.455, 27 de dezembro de 2013. Dispõe sobre o Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental APA do Lagamar.
- Brasil. Ministério do Meio Ambiente. SNUC- Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Lei n. 9. 985 de 18 de julho de 2000.
- Rio de Janeiro. Governo do Estado. INEA – Instituto Estadual do Ambiente. Faixa Marginal de Proteção, 2010. Rio de Janeiro
- Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Lei Municipal n. 5.418, de 29 de abril de 1993. Cria Área de Proteção Ambiental, APA Lagamar.
- RODRIGUES, Mariana Lima; MALHEIROS, Tadeu Fabrício; FERNANDES, Valdir and DAGOSTIN DAROS, Taiane. A percepção ambiental como instrumento de apoio na gestão e na formulação de políticas públicas ambientais. *Saúde soc.* [online]. 2012, vol.21, suppl.3, pp.96-110. ISSN 0104-1290. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902012000700009>.
- TUAN, Yi-Fu. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1980.